

CÂMARA DA MEALHADA LANÇA CONCURSO PARA NOVO EDIFÍCIO MUNICIPAL DE 5,7 MILHÕES DE EUROS

A Câmara da Mealhada aprovou, por maioria, na última reunião do Executivo Municipal, o lançamento a concurso do novo edifício municipal, uma obra orçada em 5,7 milhões de euros (IVA incluído) e que terá um prazo de execução de 24 meses.

O novo edifício camarário será construído num terreno lateral aos atuais Paços do Concelho, no centro da Mealhada, junto ao novo parque de estacionamento cuja obra já está a decorrer. Será constituído por quatro pisos (do rés-do-chão ao terceiro andar), assente numa filosofia de “open space” que permitirá a interligação e fluidez de serviços, melhorando a capacidade de resposta ao munícipe.

O novo edifício é considerado absolutamente essencial para o bom desempenho dos serviços municipais, uma vez que o atual é exíguo, obrigando a que os serviços municipais estejam dispersos por vários edifícios da cidade, e não reúne as condições mínimas de segurança, apresentando fissuras e tendo até já registado aluimentos parciais de zonas dos tetos nos gabinetes de trabalho. Com esta nova edificação pretende-se reunir, num único espaço, a grande maioria dos serviços municipais, procurando-se promover uma maior eficiência e eficácia dos serviços que passam a operar todos no mesmo prédio.

A nova edificação visa também melhorar as condições de trabalho dos funcionários do Município e criar condições de acesso e circulação para pessoas com mobilidade condicionada – uma vez que o existente apenas é dotado de escadaria-, para além de minimizar os custos energéticos, atualmente muito elevados.

“Este edifício era amplo e moderno em 1895. Hoje, está a ruir, não tem condições nem garante os preceitos que a Câmara Municipal exige a privados. Este sempre foi um projeto de acalorado debate. Hoje, apresentamos um projeto sustentável e económico, que melhor serve a população e os trabalhadores desta casa, que o merecem”, referiu, na reunião do Executivo, Nuno Canilho, vereador da Câmara Municipal da Mealhada.

“Entre 2005 e 2009 tentou-se apresentar uma hipótese demasiado onerosa, com um custo provável de mais de 12 milhões de euros, que o Município abandonou, até porque tínhamos dúvidas sobre a legalidade da adjudicação do projeto de execução. Daí a adjudicação de um novo projeto, mais económico e que, julgamos, servirá, durante muitos anos, o Município e os munícipes”, explica Rui Marqueiro, presidente da Câmara da Mealhada.

Mealhada, 11 de maio de 2021